

Samos para dias difíceis

2. Dia de medo

Há quem diga que não tem medo de nada, nunca teve. Bobagem! Todos já estivemos em situações de incerteza ou perigo, e com medo!

Davi em grande perigo

Davi, antes de tornar-se rei de Israel, foi perseguido pelo rei Saul, que o queria matar. Uma vez Davi precisou refugiar-se em Gate, cidade dos filisteus, inimigos de Israel. Foi reconhecido e levado à presença de Aquis (o mesmo Abimeleque), rei de Gate. Com medo, fingiu estar louco, esperando que, com isso, o rei o deixasse ir. Deu certo (I Sm 21.10-15).



Davi refugia-se no Senhor

Escapando de Gate, Davi, compôs o Salmo 34, um belo e humilde testemunho de sua confiança no poder e bondade do Senhor. É assim mesmo que podemos superar o medo. “Louvarei o Senhor em todo o tempo... Busquei o Senhor, e ele me respondeu, livrou-me de todos os meus temores”. Passou! O Senhor ouviu minhas orações, e me protegeu! Tenho bons motivos para louvá-lo!

Anjos protetores

“O anjo do Senhor é guardião; ele cerca e defende os que o temem”. Noutra versão: “O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra”. “Anjo” aqui pode ser a consciência da presença divina ou alguém que o Senhor usa para nos ajudar.

O Senhor é bom... sempre!

Por fim, o conselho: “Provem e vejam que o Senhor é bom! Como é feliz o que nele se refugia!”. Não precisamos provar alimentos que há muito compõem nossa dieta... Será que ainda precisamos experimentar confiar no Senhor para saber que ele é bom?

Com medo? Apavorado? Ore, confie, louve! O Senhor está com você, acampado aí mesmo, e lhe diz: “Eu o seguro pela mão direita... e lhe digo: ‘Não tenha medo, estou aqui para ajudá-lo’” (Is 41.13).